



FUNERAL | ÚLTIMA ENCOMENDAÇÃO

Depois, enquanto se canta o responsório ou outro cântico de despedida, faz-se a **aspersão** (e a incensação) do corpo; uma e outra, porém, podem fazer-se depois do cântico. O sacerdote dá a volta ao féretro aspergindo-o com água benta; (depois, põe incenso, benze-o e dá uma segunda volta perfumando o cadáver com incenso).

V. Vinde em seu auxílio, Santos de Deus.
Vinde ao seu encontro, Anjos do Senhor.

R. Recebei a sua alma,
levai-a à presença do Senhor.

V. Receba-te Cristo, que te chamou,
conduzam-te os Anjos ao Paraíso.

R. Recebei a sua alma,
levai-a à presença do Senhor.

V. Dai-lhe, Senhor, o eterno descanso,
nos esplendores da luz perpétua.

R. Recebei a sua alma,
levai-a à presença do Senhor.

Podem-se executar outros responsórios, como os que aqui se propõem em seguida, ou outros cânticos apropriados. Se não é possível executar nenhum, recomenda-se que se façam preces pelo defunto, por exemplo, com algumas invocações do género das que se indicam:

V. Recebei, Senhor, o vosso servo (a vossa serva),
por quem derramastes o vosso sangue na cruz.

R. Lembrai-vos, Senhor, que somos pó da terra,
que o homem é como a flor do campo.

V. Reconheço as minhas faltas,
mas espero na vossa misericórdia.

R. Lembrai-vos, Senhor, que somos pó da terra,
que o homem é como a flor do campo.



RITUAL DAS EXÉQUIAS – Última Encomendação

Ou:

V. Desde a eternidade, Senhor, me conheceis;
Vós me fizestes à vossa imagem.

R. Entrego-Vos, Senhor, a minha vida,
que para Vós criastes.

V. Reconheço as minhas faltas,
não sou digno da vossa presença,
não me condeneis, Senhor de misericórdia.

R. Entrego-Vos, Senhor, a minha vida,
que para Vós criastes.

Ou:

V. Eu sei que o meu Redentor vive
e que no último dia ressuscitarei da terra.

R. E na minha carne verei a Deus meu Salvador.

V. Os meus olhos abrir-se-ão à sua luz,
sobre Ele repousarei o meu olhar.

R. E na minha carne verei a Deus meu Salvador.

Ou:

V. Vós que ressuscitastes Lázaro, vosso amigo,
ouvi as nossas preces por aquele que amamos.

R. Dai-lhe o perdão e a vida,
para que descanse na vossa presença.

V. Dai-lhe, Senhor, o eterno descanso,
nos esplendores da luz perpétua.

R. Dai-lhe o perdão e a vida,
para que descanse na vossa presença.

Ou:

V. Quebrastes, Senhor, as portas do abismo,
visitastes os que habitavam na região da morte
e fizestes brilhar para eles a luz do vosso rosto.

R. Vinde, Senhor, vinde libertar-me.

V. Destes aos mortos o dom da vida
e os fizestes passar das trevas para a vossa luz admirável.

R. Vinde, Senhor, vinde libertar-me.

V. Ouvistes as suas vozes,
que clamavam e diziam:

Vinde resgatar-nos, Senhor Jesus Cristo.

R. Vinde, Senhor, vinde libertar-me.



RITUAL DAS EXÉQUIAS – Última Encomendação

Ou:

V. O Senhor te abra as portas do Paraíso,
para que possas voltar à pátria,

R. Onde não há morte nem dor,
mas felicidade e alegria eterna.

V. O Senhor é meu pastor: nada me faltará:
em verdes prados me leva a descansar.

R. Onde não há morte nem dor,
mas felicidade e alegria eterna.

Depois o sacerdote diz a seguinte ORAÇÃO:

Nas vossas mãos, Pai clementíssimo,
encomendamos o vosso servo (a vossa serva),
com a firme esperança de que há de ressuscitar no último dia,
juntamente com todos os que morrem em Cristo.
(Nós Vos agradecemos todos os benefícios
que Vos dignastes conceder-lhe durante a sua vida terrena,
como sinal da vossa bondade e da comunhão dos Santos em Cristo).
Na vossa infinita misericórdia, Senhor,
abri a este vosso servo (esta vossa serva) as portas do Paraíso;
e a nós, que ainda vivemos na terra,
dai-nos a consolação das palavras da fé,
(até ao dia em que nos encontremos todos reunidos em Cristo
e possamos viver para sempre convosco na alegria eterna).
Por Cristo nosso Senhor.

Nós Vos encomendamos, Senhor, o vosso servo (a vossa serva) **N.**,
a fim de que, morto(a) para este mundo, viva para Vós;
na vossa misericórdia infinita, perdoai-lhe os pecados
que por fragilidade humana tiver cometido
e concedei-lhe a paz e a vida eterna.
Por Cristo nosso Senhor.

Ou:

Humildemente Vos encomendamos, Senhor,
este nosso irmão (esta nossa irmã) **N.**,
que tanto amastes durante a sua vida mortal:
livrai-o(-a) agora de todos os males,
para que entre no descanso eterno do vosso reino.



RITUAL DAS EXÉQUIAS – Última Encomendação

Tendo passado para ele (ela) as coisas deste mundo,
levai-o(-a) agora ao Paraíso,
onde não há luto nem pranto nem dor,
mas paz e felicidade para sempre,
com o vosso Filho, Jesus Cristo, nosso Senhor.
Ele que vive e reina pelos séculos dos séculos.

Ou:

Sede misericordioso, Senhor,
para com este vosso servo defunto (esta vossa serva defunta),
para que não receba castigo pelos seus atos,
ele (ela) que se empenhou em cumprir a vossa vontade.
E assim como na terra
a verdadeira fé o(a) juntou à assembleia dos fiéis,
assim também no Céu
a vossa misericórdia o(a) associe aos coros dos Anjos.
Por Cristo nosso Senhor.

Ou:

Senhor, que sois a vida de todos os que morrem
e dais aos nossos corpos mortais,
depois deste mundo, uma vida melhor,
ouvi a oração da vossa família
e fazei que o vosso servo (a vossa serva) **N.**
seja conduzido(a) pela mão dos Anjos
à morada do nosso pai Abraão, vosso amigo,
para que ressuscite gloriosamente no dia do juízo universal;
e, se, durante a vida terrena,
cometeu alguma falta contra a vossa santíssima vontade,
perdoai-lhe misericordiosamente as suas culpas.
Por Cristo nosso Senhor.

V. Dai-lhes, Senhor, o eterno descanso

R. Nos esplendores da luz perpétua.

V. Que a sua alma descanse em paz.

R. Amen.

V. Bendigamos ao Senhor.

R. Graças a Deus.